

Boletins Informativos

O Porquinho da Índia como animal de estimação

Os Porquinhos da Índia são animais muito dóceis, sociáveis e inteligentes. A sua esperança média de vida é de 3 a 5 anos.

Alojamento:

Os porquinhos da Índia necessitam de espaço para brincar, descansar, comer e explorar. Quanto maior a gaiola melhor.

Todo o material que constitui a gaiola não deve ser tóxico e deve resistir aos produtos de higienização e à própria urina do animal.

A escolha do substrato para o chão da gaiola depende da frequência com que é substituído e do tamanho da gaiola (aparas de madeira, pellets, feno, areia de gato). Devem ser evitadas a utilização de gaiolas cujo fundo seja de grades metálicas para evitar traumatismos nos membros.

A temperatura ambiente deve ser o mais constante possível, entre 18 a 23°C, e devem ser evitadas correntes de ar.

Para ajudar na socialização e para fazerem exercício devem ser soltos com regularidade, dando especial atenção aos cabos elétricos.

À semelhança dos coelhos apresentam uma dentição em constante crescimento, sendo por isso necessário o fornecimento de alimentos que permitam gastar os dentes.

Quando os dentes ficam demasiado grandes causam dificuldade em comer e úlceras na boca. Necessita de o levar ao seu veterinário para cortar ou limar os dentes e tratar da infeção oral.

Outra das suas particularidades é a incapacidade de sintetizar vitamina C. Esta vitamina tem de ser fornecida no alimento ou em suplemento.

Eles são animais caprichosos quanto à sua dieta. O dono percebe com facilidade quais os seus alimentos preferidos e dificilmente se adaptam a alterações dietéticas.

O feno deve constituir a base da sua alimentação. O de alfafa é o mais rico em nutrientes, mas também usar de mistura de ervas.

A ração (pellets) deve ser adequada à espécie e não deve ser dada em quantidades excessivas.

Os alimentos frescos podem ser dados diariamente, em pequenas quantidades. Caso não esteja habituado



deve introduzir aos poucos. Por exemplo: salsa, pimento vermelho ou verde, kiwi, brócolos, papaia, ananás, laranja, couve-flor, espinafre, alface, amoras, tomate, aipo.

A água tem de estar sempre disponível e limpa.

Cuidados com a sua saúde:

Normalmente são animais muito ativos e os sinais de doença são muito discretos.

Precisa de conhecer bem os seus hábitos e preferências para conseguir notar as alterações sugestivas de doença: perda de apetite, redução da ingestão de água, diminuição da atividade física, ruídos que não costumava fazer, perda de pelo, comichão, ...

A hipovitaminose C pode manifestar-se de diferentes maneiras e afetar vários tecidos e órgãos. Problemas hemorrágicos, má oclusão dentária, dor articular, diarreia, atraso na cicatrização de feridas, estase gastrointestinal, quebra de imunidade, etc.

A maior parte das rações estão formuladas com Vitamina C mas como este nutriente é facilmente oxidável, grande parte perde-se antes do seu porquinho a ingerir. Por forma a garantir que ele ingere a quantidade de Vitamina C recomendada deve oferecer ser uma fonte de legumes e frutas frescas.

Estes não devem constituir a base da sua alimentação, mas sim um suplemento.

O pêlo deve ser cuidado, escovar ajuda a remover o velho e a manter o novo limpo. Manter as unhas sempre aparadas para não se ferir quando se coça nem as partir.

Deve ser desparasitado com regularidade quando tem acesso à rua ou contacta com animais que vão à rua.